

Contribuição ao estudo da nervação foliar de plantas da Flora Amazônica

II - *Fagara Prancei* Albuq. (Rutaceae)

BYRON W. P. DE ALBUQUERQUE (*)

Continuamos no presente trabalho a série de catálogos de padrões de venação foliar de plantas da região amazônica, objeto de uma contribuição (Albuquerque, 1969).

MATERIAL E MÉTODOS

O material estudado acha-se depositado nos herbários do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Museu Goeldi (MG), Museu Nacional (R), Jardim Botânico de Nova York (NY) e Museu Nacional dos Estados Unidos (US).

É o seguinte o material da espécie estudada :

Fagara prancei Albuq.

Leg : G. T. Prance 7887 (INPA 24686)

Loc : Caminho da margem leste do rio Iaco até o rio Purus, 3 km acima de sua confluência, Estado do Amazonas, 5-10-1968.

Det : Byron W. P. de Albuquerque.

Para o estudo da nervação foliar e a contagem de glândulas translúcidas por mm² empregamos as mesmas técnicas do trabalho anterior.

Usamos a nomenclatura de Ettlingshausen (1861) para a classificação do padrão de nervação foliar (Handro, 1964; Philippe & Magalhães, 1966).

RESULTADOS

O tipo de nervação secundária desta espécie é o *camptódromo*.

Fagara prancei Albuq. (Albuquerque, 1970) : rête de nervuras relativamente esparsa, com terminações frequentemente livres (Fig. 1, b). A nervação maior é constituída de nervuras até quarta ordem (Fig. 1, d). A nervação menor alcança até nona ou décima ordem. As nervuras mediana, secundárias e pseudo-secundárias se destacam nitidamente pela espessura (Fig. 1, a). Nervuras pseudo-secundárias frequentes; malhas formadas pelas nervuras secundárias mais uniformes entre si do que nas demais espécies de padrão camptódromo; nervuras secundárias alternas; nervuras terciárias laterais frequentes (Fig. 1, a e d). Glândulas translúcidas presentes na lámina foliar, com uma média de 1,9/mm², e ao longo da margem dos folíolos.

CONCLUSÕES

O padrão de nervação secundária de *Fagara prancei* é do tipo menos frequente no grupo das *Fagara*, o *camptódromo*.

Do ponto de vista taxonômico, o estudo da venação desta espécie revelou que, embora o padrão de nervação secundária seja o mesmo de *Fagara duckei*, *F. williamii*, *F. pentandra* e *F. amapaensis*, certas diferenças no arranjo da rête de nervuras, no número de glândulas translúcidas por mm² e na localização delas na margem dos folíolos permitem separá-la das espécies acima mencionadas.

Igualmente à maioria das espécies de seu grupo, *Fagara prancei* apresenta folíolos acuminados, os quais caracterizam vegetais altamente higrófilos.

(*) Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas

A terminação dos feixes vasculares é de significação helicoidal (Fig. 1, c), fato já observado em tôdas as *Fagara* anteriormente estudadas.

CHAVE DISCRIMINATIVA DAS ESPÉCIES
DE PADRÃO CAMPTÓDROMO (*)

A. Nervação secundária campódroma nos dois terços proximais e broquidóroma no terço distal *F. duckei*

AA. Sem essa característica.

a. Presença de glândulas translúcidas na lâmina foliar e na margem dos folíolos.

b. Terminações vasculares anastomosantes; glândulas translúcidas do limbo com uma média de $0,76/\text{mm}^2$; glândulas translúcidas localizadas nas reentrâncias das crênelas *F. williamii*

bb. Terminações vasculares anastomosantes e livres; glândulas translúcidas da lâmina foliar em média $1,6/\text{mm}^2$; rede de nervuras mais densa que nas demais espécies; glândulas translúcidas localizadas ao longo da margem e nas cavidades das crênelas .. *F. amapaensis*

bbb. Terminações vasculares frequentemente livres (Fig. 1, b e c); glândulas translúcidas do limbo com uma média de $1,9/\text{mm}^2$; malhas for-

madas pelas nervuras secundárias mais uniformes entre si que nas demais espécies (Fig. 1, a); glândulas translúcidas localizadas ao longo da margem dos folíolos (Fig. 1, a) *F. prancei*

aa. Ausência de glândulas translúcidas na lâmina e na margem dos folíolos *F. pentandra*

S U M M A R Y

The present paper is the continuation of a catalogue of foliar venation of plants of the Amazonian flora, dealing with a source of data for ecology and paleobotany, and a set of auxiliary characters in taxonomy.

Results indicate that certain differences in the arrangement of vein network, in the number of translucent glands per mm^2 , and in the gland position along leaflet margin allow the studied species to exclude from other four species belonging to the camptodroma group.

A key for comparing specific discrimination among the species of genus *Fagara* belonging to the camptodroma group of Ettingshausen's vein patterns is presented.

B I B L I O G R A F I A C I T A D A

ALBUQUERQUE, B. W. P. DE

1969 — Contribuição ao Estudo da Nervação Foliar de plantas da Flora Amazônia. I — Gênero *Fagara* (Rutaceae). *Bol. INPA; Botânica*, Manaus, 33 : 1-18.

1970 — Uma Nova Espécie de Rutaceae da Amazônia. *Bol. INPA; Pesquisas Florestais*, Manaus, 8 : 1-4.

FELIPPE, G. M. & R. ALECASTRO GUIMARÃES

1966 — Contribuição ao Estudo da Nervação Foliar das Compositae dos Cerrados. I — Tribus Helepineae, Heliantheae, Inuleae, Mutisieae e Senecioneae, II Simpósio sobre o Cerrado. *An. Acad. brasil. Ci.*, Rio de Janeiro, 38 : 125-157. [Suplemento].

HANDRO, W.

1964 — Contribuição ao Estudo da Venação e Anatomia Foliar das Amarantáceas dos Cerrados. *An. Acad. brasil. Ci.*, Rio de Janeiro, 36(4) : 479-499.

(*) Adaptada da chave de trabalho anterior.

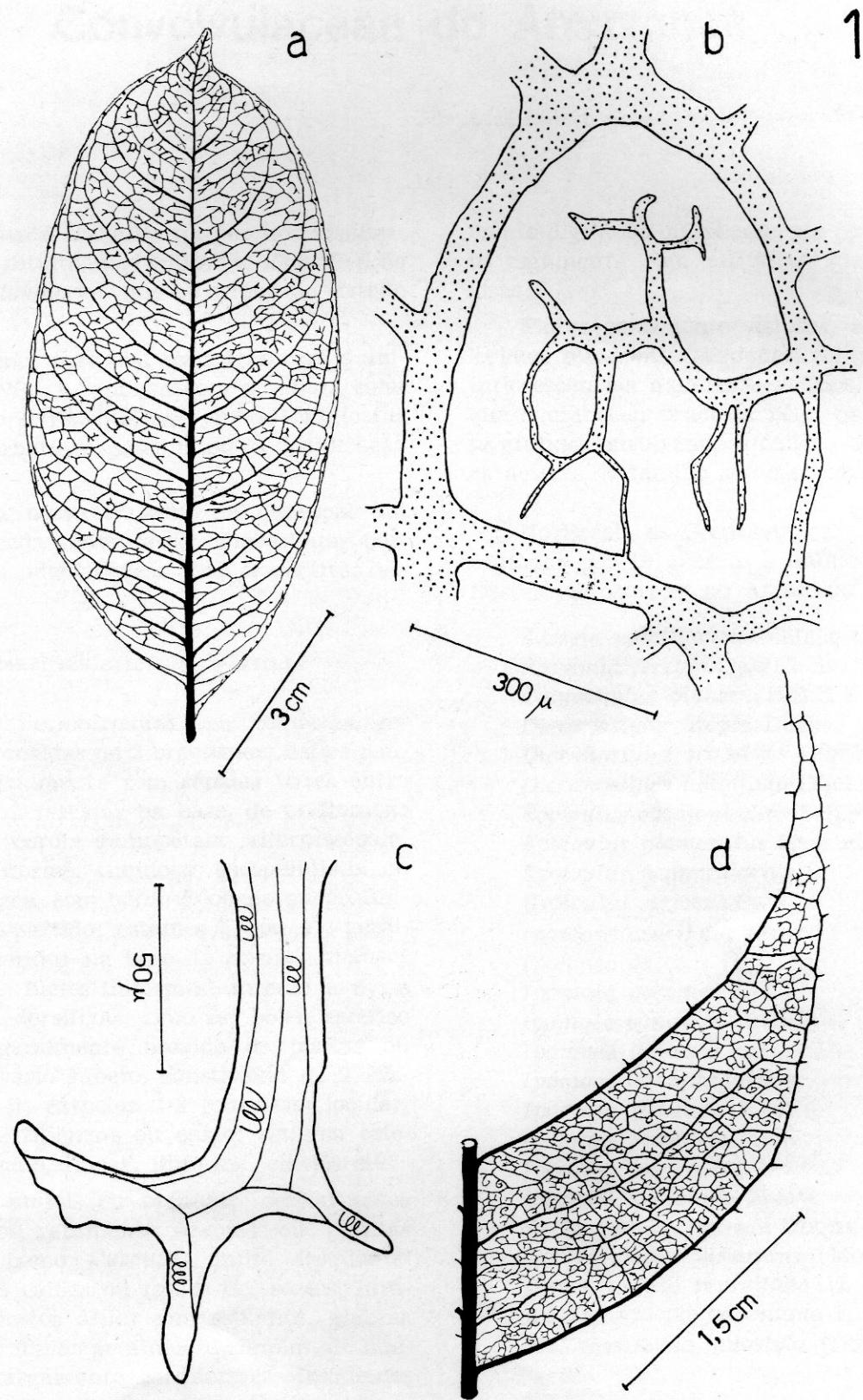


Fig. 1 — *a*, aspecto geral; *b*, detalhe visto ao microscópico; *c*, detalhe de três terminações; *d*, detalhe da venação entre a nervura principal e duas secundárias.